



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Gabinete do Ministro  
Chefia de Gabinete

Ofício nº 640 /2014/GM-MAPA

Brasília, 15 de outubro de 2014.

Ao Senhor

**DENIS MONTEIRO**

Secretário-Executivo da Articulação Nacional de Agroecologia  
Rua das Palmeiras, 90 - Botafogo  
22270-070 – Rio de Janeiro – RJ

**Assunto: Encaminha cópia da Carta CG.PR nº 196/2014. Carta das Mulheres do III Encontro Nacional de Agroecologia. Inauguração simbólica da Embrapa Agroecologia.**

Senhor Secretário-Executivo,

Cumprimentando-o, sirvo-me do presente para encaminhar e dar ciência das providências adotadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, a anexa cópia da Carta CG.PR nº 196/2014, elaborada em resposta à Carta das Mulheres do III Encontro Nacional de Agroecologia, de 19 de maio de 2014, autuada no protocolo da Presidência da República sob o nº 00063.003035/2014-70 e encaminhada a este Ministério, a qual trata da inauguração simbólica da Embrapa Agroecologia.

Atenciosamente,

  
**LARA VIVEIROS LIMA**  
Chefe de Gabinete do Ministro

o.set29 yac  
NUP 00063/003035/2014-70



C.C.G.PR.Nº 196 /2014

Brasília, 9 de outubro de 2014.

À Senhora  
Iara Viveiros Lima  
Chefe do Gabinete do Ministro  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA  
Brasília – DF

PROTOCOLO SIGED
Embrapa Sede
GPR
21148
Nº 36342 / 2014
9 / 10 / 2014

Senhora Chefe,

Em resposta ao Despacho nº 348/2014/GM-MAPA, encaminhamos, em anexo, a resposta à Carta das Mulheres presentes no III Encontro Nacional de Agroecologia.

Respeitosamente,

**Gerson Soares Alves Barreto**  
Chefe do Gabinete do Presidente

## Em resposta à Carta das Mulheres presentes no III Encontro Nacional de Agroecologia

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA é uma empresa de inovação tecnológica focada na geração de conhecimento e tecnologia para agropecuária brasileira, que tem como missão “Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira”. A empresa atua em Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia, por meio de suas 46 Unidades Descentralizadas, 17 Unidades Centrais, 4 Laboratórios Virtuais no Exterior e 3 Escritórios Internacionais na América Latina e África. As Unidades Descentralizadas estão organizadas em Unidade de Pesquisa Ecorregional, de Temas Básicos, de Produtos e Unidade de Serviço. As Unidades da Embrapa atuam com uma grande pluralidade de temas relativos aos diferentes públicos da agricultura brasileira com o intuito de contribuir para o desenvolvimento rural do país.

Desde 2006, com o lançamento do Marco Referencial de Agroecologia que tem o objetivo de institucionalizar a abordagem agroecológica, a Embrapa vem ampliando suas ações de pesquisa e transferência de tecnologia nessa temática. Esta iniciativa promoveu inúmeros debates entre os profissionais da empresa, outros órgãos de governo e a sociedade civil resultando na formação de uma rede nacional de pesquisa em Agroecologia, que consolidou-se em um projeto no Macroprograma<sup>1</sup> 1 – Grandes Desafios Nacionais<sup>2</sup>, que foi executado de 2009 a 2012.

Em 2008, foi criado o Fórum Permanente de Agroecologia que conta com a participação paritária de profissionais da Embrapa e representantes da sociedade civil, visando criar um canal permanente de diálogo para consolidar a perspectiva agroecológica e alinhar as ações de pesquisa e transferência de tecnologia com as demandas da sociedade.

A mudança na forma de gestão dos resultados da programação na empresa consolidou o Portfólio<sup>3</sup> de Sistemas de Produção de Base Ecológica, em uma lógica que avança no sentido de rede de projetos. Tendo como objetivo ampliar a sustentabilidade econômica e ecológica da agricultura, esse portfólio contribui na geração de conhecimentos e tecnologias para esses sistemas de produção, de forma a possibilitar a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis. Atua em temas como: agrobiodiversidade; indicadores para avaliação e manejo de sistemas de produção; qualidade, processamento e pós colheita, entre outros. Atualmente, esse portfólio agrega 31 projetos em execução, envolvendo 16 Unidades Descentralizadas da Embrapa, em 14 estados da Federação, conforme pode ser observado no Anexo I.

Em 2013 foi lançado pela Presidência da República o Plano Brasil Agroecológico - PBA cujo objetivo é integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica, da

---

<sup>1</sup> Os macroprogramas são mecanismos de organização e indução da carteira de projetos por temas, visando garantir a qualidade técnico-científica e o mérito estratégico da programação.

<sup>2</sup> O Macroprograma 1 tem por objetivo a gestão de uma carteira de projetos de base científica elevada, transdisciplinar e multi-institucional, abordando pesquisas de caráter estratégico, que exijam para sua execução, arranjos institucionais complexos ou grandes redes e aplicação intensiva de recursos.

<sup>3</sup> Portfólios são instrumentos de apoio gerencial para a organização de projetos afins, segundo visão temática com o objetivo de direcionar, promover e acompanhar a obtenção dos resultados finalísticos a serem alcançados naquele tema, considerando-se os objetivos estratégicos da empresa.

produção orgânica e de base agroecológica, como contribuição para o desenvolvimento sustentável, possibilitando à população a melhoria de qualidade de vida por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis e do uso sustentável dos recursos naturais.

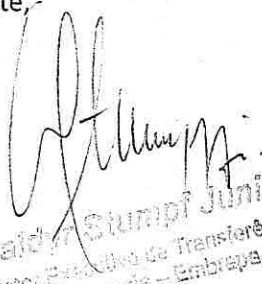
A Embrapa pactuou 17 iniciativas deste plano, referenciadas em três eixos estruturantes: i) Produção, ii) Uso e conservação de recursos naturais e iii) Conhecimento. Estas iniciativas, apresentadas no Anexo II, exigem que a empresa se organize para realizar ações de pesquisa e transferência de tecnologia, capacitação para seus empregados e público externo, apoio ao fortalecimento de redes, formação de núcleos de Agroecologia, implementação de estratégias para acesso a sementes pelos agricultores familiares, implementação de estratégias de comunicação e produção de materiais didáticos.

Nesse contexto, o Departamento de Transferência de Tecnologia criou uma estrutura interna, na Coordenadoria de Programas e Parcerias para implementar as ações do PLANAPO. Esta equipe está responsável por realizar as articulações necessárias com as unidades descentralizadas, sociedade civil organizada e outros órgãos do governo para construir estratégias conjuntas para a execução de todas as iniciativas do PLANAPO, além de viabilizar ações para internalização do tema Agroecologia na Embrapa.

Embora a Embrapa já venha, há algum tempo, realizando diversas ações para promover o avanço da Agroecologia internamente, sabemos que é fundamental fortalecermos e ampliarmos nossa atuação com essa temática, a fim de responder aos grandes desafios que estão colocados pelo governo e pela sociedade. Nesse sentido, é importante que as demandas da sociedade civil e, em especial, das organizações de mulheres, sejam encaminhadas à Embrapa, para que possam ser consideradas na formulação das linhas de pesquisa e transferência de tecnologia dos editais internos da empresa, bem como na ampliação e aprofundamento da prática de construção coletiva de projetos e ações que possam promover o avanço de uma agricultura de base ecológica e sustentável para nosso país.

Colocamo-nos, assim, à disposição para ampliarmos a construção de conhecimentos e tecnologias em sistemas produtivos sustentáveis e contamos com a contribuição das Mulheres da Agroecologia para nos ajudar a avançar nestes propósitos.

Atenciosamente,



Waldemar Stumpf Junior  
Diretor Executivo de Transferência  
e Tecnologia – Embrapa